

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE URUSSANGA / SC**

Lei Municipal no 3.143, de 27 de junho de 2024

**ATA N° 002/2024**

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, reuniram-se nas dependências do Centro Cultural José Lapolli, localizado no Parque Municipal Ado Cassetari Vieira, os (as) conselheiros (as): Marielle Bonetti, Rita Padoin, Adriano de Medeiros, Ana Paula Zappelini, Camila Colossi Felipe, Carla Patricia dos Santos, Lucemar Pereira, Mariana Fernandes Vieira, Pedro Cândido dos Santos, Pedro Folle, Roberto Arruda Oliveira da Silva e Vanessa Lopes, e os suplentes, Carla Claumann Fornasa, Débora da Silva Dassoler, Leandro dos Santos Stabille Furtado e Sergio Maestrelli. Estavam presentes também, os convidados Adroaldo Luiz Apolinário, Michelle Bonetti e Marlene Zanin, a Diretora de Cultura, Karoline Mariot, a Coordenadora dos Conselhos Maria Alice Batista, a arquiteta Manuela Custódio, Cristian Ceron, Leonardo Felippe, Maristela Peraro, o Secretário de Desenvolvimento Amarildo de Brida, o Diretor do Meio Ambiente Henrique Preve e a Chefe de Gabinete Léia Mariot, para a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Urussanga. Não estando presente e sem justificativa: Pedro Cândido dos Santos da Diretoria Esportes. A Presidente Marielle Bonetti iniciou a reunião, dando boas-vindas aos participantes e agradeceu a presença de todos. Seguindo, proferiu a pauta pré-estabelecida: Orçamento da Cultura para o ano de 2025 (Secretaria/Diretoria de Cultura), previsão de saída do Conselho Tutelar do Parque Municipal (Secretaria de Cultura), internet do Centro Cultural (Secretaria/Diretoria de Cultura), diagnóstico do estado atual do Centro Cultural e posição sobre a situação restauro prédio da Biblioteca Municipal (Arquiteta Mariela/DEPLAN), apresentação e aprovação dos nomes para compor as Câmaras Técnicas do Conselho, ofício para Secretário solicitando agendamento reunião extraordinária ou audiência pública para apresentação do projeto de “Requalificação do Conjunto Arquitetônico e Urbano do entorno da Praça Anita Garibaldi” e assuntos gerais. Dando continuidade Marielle Informou que a Diretora de Cultura iniciará, pois a mesma tem compromissos pré agendados. Passou a palavra para a Diretora de Cultura. Karol deu as boas vindas, agradeceu o espaço e justificou a ausência do Secretário Eriqui. Continuando, informou que em relação ao Orçamento da Cultura para o ano de 2025, infelizmente não tem em mãos pois está em tramitação na Câmara de Vereadores. Está acompanhando todo o processo. Esteve reunida com a Secretária de Administração, Andressa Baldessar e a mesma a informou que assim que o orçamento estiver aprovado pela Câmara, ela encaminhará para a Presidente Marielle para ser compartilhado com todos os conselheiros. Em relação à internet do Centro Cultural, está em conversa constantemente com o responsável pela TI da Prefeitura, o Sr. Mauro que informou-a que é necessário fazer um aditivo contratual. Segundo Karol esse aditivo já está pronto. Agora, precisa da parte do cabeamento. A previsão é que até dia 20 de dezembro à internet já esteja funcionando aqui no Centro Cultural. Se comprometeu em acompanhar de perto para que isso aconteça dentro do prazo. Em relação a saída do Conselho Tutelar do espaço que pertence a Cultura, segundo Karol, foram apresentadas algumas sugestões de lugares, mas não se chegou a nenhuma definição. Os conselheiros não aceitaram as salas que foram apresentadas por parte do setor público. Acredita que ficará para a próxima gestão este empasse. Sergio Maestrelli informou aos presentes que esta sala pertence a Cultura e o Turismo. Foi cedida provisóriamente na época para que o Conselho Tutelar usasse por seis meses e já fazem três anos. Este assunto já está sendo debatido faz mais de um ano e a administração deixou passar. Eu não gostaria que o Conselho da Cultura, que está com todo o gás, se esmoresse como os outros conselhos que participo. Estão todos desmotivados. O Conselho não pode ser como a Câmara de Vereadores que toda semana usa a tribuna e levanta pautas da cidade. Só que essas pautas a cada semana são novas e as antigas não são resolvidas. Se este problema é lançar para a próxima administração. Vanessa também enfatizou sobre a saída do Conselho Tutelar que já faz um tempo que estão ali e não querem sair. Perguntou o que se pode fazer? Em relação ao diagnóstico do estado atual do Centro Cultural e posição sobre a situação restauro prédio da Biblioteca Municipal, Marielle fez alguns questionamentos aos representantes do DEPLAN. O que o Projeto abrangeu, se foi cumprido todas as etapas, se tem mais alguma coisas prevista, e uma previsão de prazo para a conclusão tanto do Centro Cultural como da Biblioteca. Como a arquiteta com pode comparecer, o Secretário Amarildo vai representá-la. O Secretário justificou a ausência da arquiteta, porém a mesma fez um ofício ao Conselho explicando como está a situação dos dois equipamentos culturais que será lido pela funcionária e arquiteta Débora da Silva Dassoler. Débora cumprimentou a todos(as) e leu o ofício na integra. No teor do ofício nº 002/2024, de 02 de dezembro de 2024, que será disponibilizado para todos os conselheiros no grupo diz o seguinte: Em relação ao Centro Cultural, a reforma não contempla o telhado. O Projeto trata da ampliação do prédio com reforma do mesmo. Porém, a equipe viu a necessidade de realizer este serviço e informou a administração na época. A equipe técnica do DEPLAN realizou algumas vistorias acompanhando seu estado, sugeriu uma possível solução e enfatizou aos responsáveis a necessidade de buscar sanar o problema existente. Que não é competência da Diretoria do DEPLAN determinar aquela prioridade. Referente ao prédio da Biblioteca, o mesmo possui projeto arquitetônico elaborado e aprovado pela Fundação Catarinense de Cultura – FCC. Em 2024, a administração optou por realizar a obra de maneira parcial, iniciando pelo telhado e parte elétrica. Estão aguardando os devidos andamentos das partes responsáveis. Atualmente, o prédio não está em condições de uso, pois a pintura está desgastada, o piso em madeira com partes cedidas entre outras necessidades de manutenção. Com o término da leitura do ofício a Presidente colocou em discussão. Marielle questionou a parte onde a arquiteta Mariela se refere que a equipe constatou que precisava de reforma do telhado e que foi levada a administração esta constatação. Débora não soube responder, pois faz pouco tempo que começou a trabalhar no setor. Débora informou que fizeram um estudo para a parte do telhado e existe uma proteção que evitaria esse acesso e infiltração da água pelas paredes. Já repassaram para a gestão municipal. Amarildo disse que esse trabalho ficará para a próxima gestão, pois não dará tempo até o fim de ano. Léia informou que o pessoal da elétrica está fazendo o levantamento e todo o estudo para a parte da internet. Marielle perguntou para os representantes do DEPLAN, o que o Projeto comtempla na parte do Centro Cultural. Amarildo informou que é a reforma dos banheiros, o toten com o nome do centro cultural e a ampliação do Museu. Em relação a biblioteca o Projeto contempla o total, porém optaram apenas pelo telhado e parte elétrica. Maria Alice diz que cobrou da arquiteta Mariela e a mesma informou que optaram pelo telhado primeiro para proteger o patrimônio e a segurança. Depois vem a reforma do restante. Porém, a empresa que foi contratada, demorou para cobrir o imóvel e com isto, choveu dentro se perdendo muita coisa. Foi perguntado também em relação a volta da biblioteca para o prédio. Segundo Léia a biblioteca não retorna para o mesmo imóvel, pois o Diretor Wilian fez um Projeto com uma justificativa bem plausível de que o local não comporta uma biblioteca. Aquele local seria para o turismo. No Projeto, a biblioteca viria para onde está o Conselho Tutelar hoje. Sergio disse que precisamos ser realistas. A questão da reforma do Centro Cultural levou três anos. Onde está a fiscalização do DEPLAN para todos esses anos de serviço? Não existe. Em relação a biblioteca, a placa até caiu. A reforma do telhado por exemplo, estava previsto para quatro meses. Levou nove meses. Como que uma obra pública com um órgão fiscalizador, leva nove meses? Quando um setor privado leva quatro dias para trocar um telhado. Falta fiscalização do setor público. Finalizou indignado. Henrique deu a ideia de que no próximo ano seja feita uma comissão para avaliar e cobrar esses projetos. Marielle agradeceu a sugestão dizendo que poderia ser sim um primeiro caminho para que no próximo ano uma comissão acompanhe esses trabalhos. Solicitou que o DEPLAN encaminhe os dois projetos ao Conselho para que sejam avaliados juntamente com um resumo de como está o andamento dos mesmos. Henrique sugeriu também, que as discussões de um Projeto sejam feitas antes de serem encaminhados, assim não gera conflitos entre as partes. Marielle explicou que com a nova lei agora dividida por setorial, ficou mais fácil discutir algum assunto com a Câmara Técnica e depois levado ao Conselho. Karol agradeceu o espaço e se colocou a disposição para quaisquer eventualidades. Sergio agradeceu a Secretaria pela recomposição das encostas. Karol disse que estão recolhendo todos entulhos para deixar o parque limpo. Leia informou de um Projeto de lei que está indo para a Câmara de Vereadores, referente ao Concurso Hedi Damian, e que agora o mesmo fará parte do calendário do Município. Dando continuidade a Presidente colocou em votação os nomes que constituirão as Cãmaras têcnicas ficando assim constituídas: **CÂMARA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**, Compete estabelecer uma relação de cooperação e consulta com órgãos públicos, entidades e instituições públicas e privadas: **1. Roberto Arruda Oliveira da Silva – conselheiro titular, 2. Edna Lopes – conselheira suplente, 3. Adroaldo Luiz Apolinário - convidado técnico. CÂMARA DE COORDENAÇÃO, PROGRAMAS E PROJETOS**, Compete subsidiar, assessorar e coordenar as ações relativas à cultura. **1. Adriano de Medeiros – conselheiro titular, 2. Lucemar Pereira – conselheira titular, 3. Pedro Folle – conselheiro titular, 4. Michelle Bonetti** **- convidada técnica. CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS,** compete subsidiar juridicamente os atos do Conselho Municipal de Política Cultural de Urussanga, suas relações com o poder Executivo, Legislativo, Judiciário realizando estudos da legislação pertinente; **1. Camila Colossi Felipe – conselheira titular, 2. Carla Patrício dos Santos – conselheira titular, 3. Marlene Zannin – convidada técnica. CÂMARA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL**, compete acompanhar, promover ações destinadas a conservação ou restauro do patrimônio material, e da promoção e divulgação do patrimônio imaterial (saberes e fazeres, festas e tradições do povo urussanguense): **1. Sérgio Roberto Maestrelli – conselheiro suplente, 2. Débora da Silva Dassoler – conselheira suplente, 3. Carla Claumann Fornasa – conselheira suplente, 4. Lais dos Anjos – conselheira suplente e Manuela Custódio – convidada técnica.** Marielle colocou em votação sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade Manuela Custódio se apresentou, agradeceu o convite para fazer parte da Câmara Técnica de Patrimônio Histórico Cultural. Explanou seu curriculo e disse que é especialista na área de patrimônio e espera poder contribuir com o Município. Marielle agradeceu Manuela por ter aceitado o convite e que seu apoio será de grande contribuição para o nosso Município. A Presidente perguntou aos conselheiros se tem alguma objeção quanto aos convidados técnicos participarem do grupo de whatshapp do conselho. Todos concordaram. Continuando, informou do ofício encaminhado para o Secretário solicitando agendamento de uma reunião extraordinária ou audiência pública para apresentação do projeto de “Requalificação do Conjunto Arquitetônico e Urbano do entorno da Praça Anita Garibaldi”. Disse que participou de uma reunião on line com Diretor Willian, como também, a Presidente do Conselho do Turismo Ana Paula e Vanessa Lopes como a nova Gestora da Cultura, para discutir esse assunto e trazer ao conselho a situação. Na verdade, na divulgação pelo site não ficou muito claro a autoria do Projeto. Segundo Marielle esse Projeto não foi elaborado pela Diretoria de Turismo. Ele foi elaborado pela Fundação Catarinense de Cultura – FCC, entre os anos 2017/2018. Depois da polêmica de 2015, eles vieram ao Município, realizaram audiência pública e pesquisas. Com esse material fizeram um Projeto de requalificação do patrimônio histórico de Urussanga. Esse Projeto foi apresentado nesta gestão 2017/2018 e infelizmente ele foi engavetado, não dando segmento ao Projeto. Tanto é que não existe mais na Fundação Catarinense de Cutura o Projeto executivo e por isto perdemos o Projeto. A primeira medida tomada quando tomamos conhecimento do caso foi pedir o Projeto para que pudessemos nos inteirar. A FCC possui apenas as diretivas patrimoniais deste Projeto. Na noticia divulgada pela Prefeitura foram duas situações: Uma, era o Projeto de requalificação que é baseada nessa pesquisa do patrimônio histórico e a outra é de uma possível rua ou praça coberta que ainda não existe nenhum Projeto. Como é de conhecimento de todos, no Plano Diretor diz que: qualquer interferência na praça ou no entorno dela, por ser uma área de interesse público, necessita de audiência pública. “Como Presidente do Conselho, solicitei os referidos projetos e o da praça coberta que não existe projeto ainda”. O que foi feito através da prefeitura foi buscar captação de recursos, mas sem Projeto. Existe uma intenção da Diretoria de Turismo para buscar recursos para adequação deste Projeto porque senão a FCC teria o poder de vir aqui e notificar todos os proprietários com multas. É por isto que estamos discutindo no Conselho a mais de um ano, a necessidade de se criar um Fórum Patrimonial. Não se pode sair notificando. Precisamos primeiro fazer um trabalho de conscientização para depois sim, se necessário notificar. O Conselho por ele ser deliberativo, tem o poder de notificar a Secretaria para que a mesma multe o proprietário. Entendemos que esse não é o momento. Acredito, que caberia agora, encaminhar um ofício ao Secretário de Cultura com um pedido de audiência pública. Em conversa com o Diretor Willian foi solicitado que procurasse a Fundação Catarinense para uma possível data para uma audiência pública. Eles se colocaram a disposição para fazer esta audiência pública. Poderíamos juntar as duas coisas, a apresentação do Projeto de requalificação e o Forum de Educação Patrimonial. Segundo a FCC, essa audiência pública só poderá acontecer depois do carnaval ou seja em março de 2025. Maria Alice deu uma sugestão, que o Conselho faça um documento referente esta questão, formalizando para a comissão de transição. Esta comissão de transição já está se fazendo todo o diagnóstico e planejamento dos primeiros passos do que vai ser feito. Será muito bom que essa comissão exista e a nova administração tenha conhecimento de que o Conselho está de olho e sugere que sejam executadas essas demandas. Adroaldo acha importante saber se existe alguma lei para que se faça cumprir as determinações e orientações da Fundação Catarinense de Cultura. Marielle informou que existe uma Lei de 1981. Porém independente de lei municipal, existe uma Normativa Estadual, que é essa Cartilha da FCC e que deveria estar sendo fiscalizada. Adroaldo entende que se existe uma normativa, que se faça cumprir. Que o Setor do DEPLAN dê toda a assessoria como deve ser aos proprietários, se não cumprirem, aí sim, multar. Vanessa aproveitou para expôr que primeiramente deveria se fazer o Forum Patrimonial, discutir e deliberar, pois a comunidade estará presente para discutir. Leonardo Presidente do CDL, disse que está participando da reunião do Conselho para poder entender como funciona, pois quer ser parceiro. Vanessa informou que no dia quatro de dezembro, às 8h, nas dependências da Prefeitura, será feita uma reunião de transição. Convidou um representante do Conselho para participar. Ficou definido que a Presidente Marielle participará. Leonardo solicitou explicações sobre como vai funcionar em relação as casas tombadas. Marielle informou que é só as casas tombadas, conforme levantamento que a Fundação Catarinense sinalizou. Adroaldo fez um adendo, dizendo que tem prédios com arquitetura interessante, porém os outdoors acabam tirando toda a harmonização do patrimônio histórico. Em relação as lojas que tem franquias, muitas placas e bandeiras estão fora do padrão imposto pela FCC, as empresas deverão se adequar ao que preconize e determina a lei. Marielle reforçou que tudo o que interfere na paisagem do entorno e que vai de certa forma influenciar naquele bem, devem ser removidos. Leonardo solicitou uma reunião com os proprietários das lojas para esclarecimentos. Henrique perguntou se o Diretor Wilian havia apresentado alguma coisa dos projetos para o Conselho. Marielle informou que não. Ele apenas justificou pela questão da oportunidade política de captar recursos mesmo sem Projeto. Marielle disse que estranhou essa captação de recursos sem projetos. Ana Paula justificou dizendo que o Projeto que passou foi o da Cadorin e da Estação ferroviária. Henrique sugeriu que o Conselho juntamente com arquitetos apresentassem um layout para que pudessem buscar algo concreto e não uma discussão sem fundamento. Marielle deixou claro que o Conselho não está discutindo o Projeto da FCC. O Projeto da FCC está pronto, aprovado por uma comissão de dez arquitetos. “Queremos tomar conhecimento e entendê-lo apenas. Por isto a sugestão da audiência pública”. É para que eles possam apresentar para a população o que será feito. O que estamos discutindo é um outro Projeto que precisa ser construído e da mesma forma precisa ser apresentado para a população para ela conheça o que vai ser feito para que não aconteça como em 2015. Marlene solicitou que seja feita uma homenagem ao Padre elogiando o ele que fez em relação aos matos nas ruas. O mesmo fez a limpeza manual sem usar veneno. Marielle deu a ideia da Marlene redigir o texto do ofício. Marielle apresentou Cristian Ceron autor do Projeto “Carvão: Da Origem Vegetal ao Destino Vegetal” que solicitou aprovação do Conselho para exposição de um novo bloco de arenito permamentemente nas dependências do Parque Municipal. Solicitou um parecer do Conselho para que a gestão faça o correto. Marielle sugeriu que Cristian faça um documento oficializando essa solicitação e encaminhe o Projeto para ser aprovado pelo Conselho, via whatshapp. Ana Paula se colocou a disposição para ajudar Cristian no que ele precisar. Carla sugeriu que se trabalhe no que existe no momento. Que são as casas tombadas e o que está no entorno delas. Focar nas leis e em coisas viáveis sem ter que buscar verbas fora. Marielle relatou que a importância de se realizar o Fórum é justamente para trazer as contribuições e auxílio aos proprietários. Trabalhar a conscientização dos mesmos quanto a importância de manter o patrimônio tombado dentro do que preconiza a Fundação Catarinense de Cultura - FCC. Maria Alice sugeriu que se inicie o ano, trazendo sugestões sobre o Plano Diretor. Pois o ano de 2025 é o ano de revisão do Plano Diretor. Sugeriu também, que se faça o seminário para englobar outros assuntos, como por exemplo acessibilidade e entrega das cartilhas da FCC aos comerciantes como forma de começar a conscientizar os proprietários da importância do patrimônio e a sua conservação. Roberto sugeriu uma oficina com a FCC, os comerciantes e proprietários dos imóveis para apresentar a lei para que se cumpra a mesma com rigor. Marielle informou que a FCC não tem agenda para antes do prazo que foi estipulado, que seria março. Michelle explicou que o objetivo do Forum é a educação patrimonial. É trazer a tona toda essa legislação que existe e também a cartilha, que é fruto de uma extensiva pesquisa da Fundação Catarinense de Cultura, que esteve em Urussanga fazendo essa pesquisa. O que precisamos trazer a tona é toda essa legislação. É educar para depois fazer cumprir a lei. O que percebemos, nós do Conselho, é que essa lei era desconhecida tanto para a população, quanto para a gestão. Quem tinha que fiscalizar, tinha desconhecimento da lei e das cartilhas, imagina a população. Finalizou. Sergio mostrou sua preocupação quanto ao andamento da nova gestão em relação ao que ficou pendente para a nova Secretária de Cultura dar andamento e que não poderá mais deixar de lado. Além, dos eventos do calendário, tem ainda a questão da biblioteca, da Caruso MacDonald, da Cadorin, da Estação Ferroviária, das Festas do Vinho e Ritorno, Vindima, Natal e por aí vai. Como também, Plano Diretor do Parque, os recursos Federais e Estaduais etc… pelo que foi anunciado pela imprensa. Quando eu vejo que a futura administração só nomeou a Secretária de Cultura e que os Diretores de Turismo, Esportes e Cultura não serão nomeados por enquanto, tenho as minhas dúvidas, não quanto a capacidade da Vanessa, mas do tempo disponível para dar andamento em todo o processo. A própria Prefeita sabe disto, porque já foi Secretária de Educação e na época ela viu que sozinha não se faz nada. Então, a Vanessa sozinha não conseguirá fazer nada. Eu espero não estar aqui daqui quatro meses discutindo as mesmas coisas. Marielle deu a ideia de o Conselho intervir através de um documento solicitando funcionários para que o setor cultutal não estacione novamente. Vanessa informou que teve uma reunião com o Diretor de Turismo Willian e o mesmo passou dois projetos. Um deles é o da Estação de trem, porém o mesmo já está pronto. Este projeto foi feito pela Mariela do DEPLAN e é um Projeto de restauro, que foi feita uma intervenção uns anos atrás. A Prefeitura foi multada em R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e se ela não fizer esse restauro, vai ter que pagar multa. Todos os valores que foram apresentados, hoje, estão desatualizados. Esse Projeto não tem como correr atrás de recursos, só é possível através do IPHAN, porque o imóvel não está em nome da Prefeitura. Enquanto não estiver em nome da Prefeitura não se pode fazer nada. Parece que já está em andamento. O outro Projeto é o da Praça Coberta. Este, seria mais fácil. Temos o da Cadorin que está caindo. Este Projeto foi feito em duas etapas. A primeira etapa foi através do Prêmio Estadual Elisabete Anderle, para não cair, é em caráter emergencial. A segunda etapa seria para fazer um museu. E também tem um Projeto adicional que seria fazer uma pracinha na parte de trás. Mas, precisaria comprar o imóvel, pois ele é particular. Tem duas possibilidades, compra amigável com um valor que foi orçado em torno de R$ 2.500.000,00 ou então desapropriação. Segundo a FCC é o mais adequado. Enquanto não tivermos o imóvel, nada poderá ser feito. Vanessa colocou que os projetos apresentados pela administração, via redes sociais e meios de comunicação, não condiz com a realidade. Explicou que olhando parece que estão adiantadas e não estão. Procuramos pelos projetos para saber do que se trata e os projetos não existem, terão que ser refeitos e vão custar um dinheirão.

Vanessa expôs que a FCC deu como alternativa fazer uma parceria com a UNESC. Eles fazem o Projeto, mas tem que pagar. Essa coisa de que vão buscar verba para o Projeto da Praça Coberta, não existe Projeto, não existe local, não existe estudo, nada. Precisa pagar por esse Projeto. Se a UNESC fizer esse Projeto, não precisa passer pela FCC. Se quiser fazer com outra empresa, aí sim precisa. São projetos de longo prazo e tem muito chão pela frente. Não vai se resolver para ano que vem e talvez, nem para o outro ano, mas precisa fazer. Com a experiência que eu tenho, vai custar no mínimo R$ 10.000.000,00 (dez milhões). Não é do dia para noite que vamos conseguir fazer e nem com emenda daqui ou dali. É com a população querendo que isso aconteça. Urussanga precisa querer que isto aconteça. Isto não é um Projeto de uma gestão. São projetos de uma cidade. Temos que nos organizar para tudo isto aconteça e para isto precisamos do Plano Decenal, finalizou. Ana Paula complementou dizendo que tem sim, projetos iniciados e feitos pelo Departamento de Turismo. Não tem como dizer que não foi feito nada. A Presidente finalizou a reunião dizendo que precisamos tomar cuidado com a comunicação. E o que foi divulgado, deu a entender outra coisa. Então, tem que tomar cuidado na forma como vai publicar, até porque se for assuntos pertinentes ao Conselho, tem que passar para a aprovação. Em nenhum momento o Conselho de Cultura foi envolvido nesses projetos que o setor do Turismo apresentou. Marielle expôs em relação a presença dos conselheiros nas reuniões. Cobrou da Diretoria de Esportes a não participação das reuniões. Lembrou que o Regimento Interno é bem claro quanto a isto. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, a ata lavrada por Rita Padoin e assinada por todos os presentes, cuja lista encontra-se em anexo.